

# **Estudos visando a redução da emissão de CO<sub>2</sub> no IFG – Campus Jataí.**

**Lucas Assis Costa.**

**Orientador: Hailton Pereira.**

Instituto Federal de Ciência, Educação e Tecnologia de Goiás – Campus Jataí.

## **Resumo**

Este projeto visa a redução da emissão de gás carbônico no IFG – Campus Jataí; a partir de levantamento de dados a respeito do fluxo de veículos que transitam no Campus, fez-se uma análise estatística e se iniciou então uma campanha de conscientização com o objetivo de informar aos docentes e discentes o perigo da emissão exagerada de CO<sub>2</sub>, e com isso diminuir a emissão do mesmo.

**Palavras-chave:** CO<sub>2</sub>, conscientização, poluição.

## **Introdução**

Atualmente o número de veículos no trânsito tem aumentado cada vez mais, e isso tem afetado o meio ambiente, trazendo sérios danos à atmosfera terrestre, como por exemplo o efeito estufa, pois a queima de combustíveis fósseis libera CO<sub>2</sub> para a atmosfera. Estima-se que esta crise poderá afetar a água potável, de acordo com Líria Alves (2015) que divulgou esta informação no site Brasil escola. Além dos danos ao meio ambiente (Mozeto, 2001), o aumento do número de veículos tem dificultado a vida das pessoas em alguns aspectos, como por exemplo, os estacionamentos superlotados e também os gastos individuais com o combustível. Por esses motivos propõe-se o projeto de redução de emissão de CO<sub>2</sub> com o objetivo de incentivar as pessoas a se unir em prol de uma solução para esses problemas e dar-se a nossa contribuição no sentido de minimizar os prejuízos causados ao meio ambiente.

## **Emissão de CO<sub>2</sub> no IFG – Campus Jataí**

O estacionamento do Instituto Federal, Campus Jataí, Unidade Flamboyant; conta com mais de 180 vagas destinadas a veículos automotores, essas vagas estão sempre lotadas ou preenchidas majoritariamente, o que representa um grande fluxo diário de automóveis no Campus.

Dessas 180 vagas, mais de 100 são destinadas a carros, dentre essas 100, cerca de 6%, ou 6 vagas, são destinadas a uso prioritário e/ou exclusivo(duas(2 ) para veículos oficiais do Instituto, duas(2) para portadores de deficiência física, e duas(2) para

idosos; as demais vagas, mais de 80; são destinadas a motos, quase sempre todas são ocupadas. Além das vagas oferecidas pela estrutura do Campus, o grande número de transeuntes que frequentam o mesmo, faz com que as imediações também sejam usadas como estacionamento devido a lotação das vagas, o que leva a uma ocupação dos logradouros ao redor do Campus.

Como consequência desse enorme fluxo de veículos no Campus, temos uma enorme quantidade de emissão de CO<sub>2</sub>, devido a queima de combustível gerada pelos motores.

Se a emissão de CO<sub>2</sub> por poucos veículos já é um grande problema a certo prazo, a quantidade de gases gerados por mais de 180 veículos indo ao Campus todos os dias acaba se tornando um problema avassalador, que traz enormes problemas para todo o meio ambiente envolvido.

## Conclusão

A partir do levantamento dos dados a respeito do fluxo de veículos no Campus, deu-se início a uma campanha de conscientização com o objetivo de informar aos docentes e discentes sobre a gravidade da poluição gerada a partir da emissão de gás carbônico; e também incentivá-los a tomar certas medidas para poder-se diminuir essa poluição.

Foram elaborados folders (panfletos) destacando os principais tópicos da pesquisa, mostrando o que a emissão exagerada de gás pode fazer ao nosso meio ambiente; também foram destacadas certas medidas que podem ser tomadas, como o uso de veículos coletivos, ou a criação de grupos de carona, reduzindo assim a quantidade de carros no fluxo e consequentemente a quantidade da emissão de gás carbônico da atmosfera.

## Referências Bibliográficas

Mozeto, A. A., Miguel, A. H. Química Nova na Escola, **Caderno Temático de Química Ambiental**, 2001, n.1, 3-49.

<http://www.brasilescola.com/quimica/co2-molecula-perigosa.htm>: acesso em 04/2015.